



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0286 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada não tem o propósito de dialogar teórica e metodologicamente com docentes das escolas públicas da primeira etapa da Educação Básica Brasileira, a Educação Infantil. Trata-se de uma obra destinada aos profissionais da ilustração de livros infantis, como bem situa o próprio autor quando apresenta, ao longo do texto, mas também no título *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens*. Ou seja, a intencionalidade da obra, embora ricamente produzida e referenciada, destina-se ao público das artes, das artes literárias, especialmente aos ilustradores e ilustradoras de livros infantis e juvenis e não atende aos critérios necessários exigidos pelo edital, sendo esta obra adequada para a formação de professores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	9
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	29

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra analisada enfatiza a centralidade da linguagem visual e da experiência estética, um dos pilares para a formação da criança, alinhando-se ao eixo "Traços, Sons, Cores e Formas" da BNCC (2017). Ao defender a ilustração como ferramenta fundamental para a construção de sentido e a formação de leitores críticos, o autor reforça a importância de mediação qualificada e da exposição a produções artísticas de qualidade desde a primeira infância, reafirmando o direito da criança à arte, à cultura e ao contato com patrimônios estéticos diversificados – todos eles valores consolidados no marco legal da Educação Infantil brasileira. Nesse sentido, pode-se afirmar que a obra, em parte, condiz com a concepção de consensos da Educação Infantil. Todavia, não aparece de forma clara e direta as concepções de crianças, infâncias e educação infantil consolidadas na área.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	30
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	31
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	p.29

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Verifica-se a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância, quando o autor justifica a importância das ilustrações nos livros de literatura infantil, que poderiam subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Oliveira (2024) explora a relação simbiótica entre a palavra e a imagem, dando indícios para essa reflexão, combatendo a desigualdade simbólica na representação de suas identidades e experiências. A esse respeito, pode-se destacar, como exemplo, as seguintes considerações:

“Do ponto de vista do imaginário de um ilustrador, nada é mais apavorante do que uma boneca, geralmente loura, de olhos azuis e com proporções humanas gnomizadas, dizendo “mamãe” e “papai”. Ainda sobre os significados do que seja realismo e abstração, podemos evocar novamente Wassily Kandinsky.” (p.88).

“[...] as bonecas de pano, as bruxinhas feitas pelas artistas do povo — como as da paraibana Anete e da pernambucana Dona Biu, por exemplo —, exercem em termos de ilustração uma participação imaginária mais elevada no pequeno leitor. De igual modo, as bonecas negras feitas de retalhos pelas artesãs da Cooperativa Abayomi, ou mesmo os vestidinhos, para serem usados na boneca Barbie, feitos por senhoras que os vendiam na praça XV, no Rio de Janeiro, “trajinhos” completamente diferentes dos modelitos da boneca e de seu, na época, namorado Ken, vendidos nas lojas tradicionais de brinquedos, são, por conseguinte, em sua carência artesanal, ricos de sugestionalidades, muito mais abertos ao imaginário do que os realistas e chiques modelos da Barbie oferecidos nas lojas”. (p.88).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	p. 88

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

É possível verificar a presença e o desenvolvimento de temas atinentes à Educação Infantil, destacadamente, quando se refere à ilustração das obras de literatura infantil apresentada às crianças desde bebês no cotidiano das práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições educacionais, mas a obra é rasa quanto à diversidade de temas. O autor apresenta preocupações e chama a atenção de profissionais das artes e das ilustrações quanto à importância das mesmas para o público infantil, como por exemplo, na página 39, quando afirma que “narrar para e se comunicar com a criança são os requisitos básicos da arte de ilustrar. Frequentemente o virtuosismo estilístico da imagem, autista e narcisista, enamorada de si mesma, torna o livro infantil uma obra de arte digna das paredes de uma galeria ou de um museu”. Outro exemplo aparece na p. 88, quando questiona: “o que é desenhar bem? Acreditamos ser este um dos grandes problemas na formação de jovens ilustradores, acrescido pelo abandono sistemático das escolas de arte do aprendizado tradicional da forma, quer humana, quer de objetos e plantas”. (p.88). Também na página 96 o autor faz um alerta ao “ênfatar que a imagem é realmente um gênero de pensamento, uma persuasão fortíssima em nossos dias globalizados, e a nação que melhor usar suas imagens e ícones dominará, numa primeira fase, todos os fenômenos culturais do planeta e, numa segunda fase, o real domínio econômico de outras nações”. (p.96).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	39
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	88
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	96

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho docente em Creches e Pré-Escolas, dada a natureza das intenções. A natureza da docência com crianças na pré-escola necessita de uma interlocução pedagógica para que se afirme e que, em processos formativos, precisam sim levar em conta a qualidade das ilustrações a ela oferecida, o que não é considerado na obra. Apesar de sua defesa ao livro infantil como a primeira galeria de arte da criança, a obra não expressa parâmetros para a curadoria do acervo de creches e pré-escolas. Assim, a obra avaliada não atende aos critérios exigidos no edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	8
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	53

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Verifica-se presença qualificada e erudita do referencial teórico que sustenta a obra: as reflexões se constituem na inter-relação da teorias da semiótica e da comunicação (para decifrar os diálogos entre texto e imagem, como na quarta parte da obra), da história da arte e estética (para contextualizar estilos e técnicas dos ilustradores dentro de uma tradição artística maior, como na segunda parte) e da crítica literária e cultural (para analisar a produção editorial infanto-juvenil, na quinta parte da obra). Contudo, o referencial metodológico aplicável à Educação Infantil, especialmente, para docência com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas não está presente na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	113
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	149

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Constata-se a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas atinentes à arte (demonstrada através de referências à história da arte, p. 41, 44, 46, 47), à literatura infantil e, especialmente, nas reflexões a respeito da ilustração das obras para o público infantil. Assim sendo, é necessário reconhecer a qualidade das discussões realizadas ao longo do texto. Essa fundamentação confere à obra um caráter acadêmico e analítico, transformando-a em uma referência teórica robusta para a pesquisa na área. Porém, não atende plenamente aos critérios do edital para o público a que se destina, que é ser obra de apoio docente da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	41
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	44
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	46-47

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra inclui um aparato de referências bibliográficas explícitas e especializadas, citando teóricos da arte, da semiótica e importantes ilustradores nacionais e internacionais, que fundamentam e legitimam as reflexões e análises propostas pelo autor. Além das notas laterais evidentes na obra, constam as referências ao final (p. 156-158)

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Apesar de não se dirigir diretamente ao professor, a obra oferece conceitos fundamentais – como a noção do ilustrador como autor visual (primeira parte da obra) e do diálogo entre texto e imagem (segunda e terceira partes) – que lhe permitiriam analisar criticamente os materiais que utiliza. Essas informações qualificariam a curadoria de acervo e as práticas pedagógicas de mediação de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	29
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	79
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	103

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra opera em um movimento de articulação entre prática-teoria-prática, no que diz respeito à temática geral do livro - ilustração - não endereçando tal articulação ao público docente de Educação Infantil. O autor parte de sua prática como ilustrador para construir teoria sobre linguagem visual e, em seguida, apresenta critérios teóricos aplicáveis à prática concreta, como a seleção de acervos qualificados e a mediação de leitura que ensina a decifrar códigos estéticos. Ou seja, todo movimento é referente à ilustração, não à docência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	71
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	83

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não é possível constatar na obra em avaliação os pressupostos teórico-metodológicos que poderiam fundamentar uma proposta destinada aos docentes da Educação Infantil, pois não há indicação das fontes bibliográficas que atendam tal exigência. As referências dão conta da temática da obra e são destinadas aos profissionais que trabalham com análise e produção de imagens e ilustrações, não a docentes da Educação Infantil, conforme prevê o Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	79
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	103

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se propõe a oferecer estratégias específicas para avaliar conquistas ou aquisições de aprendizagem de forma progressiva, nem detalha fases do desenvolvimento humano. Dessa maneira, evidencia-se que a obra não atende aos critérios exigidos no Edital. Não há qualquer referência ou menção ao objeto de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	43

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra em avaliação não se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito à aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, portanto, não atende aos critérios exigidos no Edital (Anexo I, 18.3.4, f). Reitera-se que a OAP traz reflexões e apontamentos acerca da "arte de ilustrar", mas não faz correspondência ao processo educativo desenvolvido com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	25
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	9-11

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não articula explicitamente sua proposta teórica com instrumentos ou recursos de avaliação formal. É possível identificar que seu foco está em fornecer ferramentas qualitativas para a seleção e análise de livros ilustrados, instrumentando o professor para uma avaliação crítica do material (objeto), e não para a criação de métodos de avaliação da aprendizagem das crianças (sujeito).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	33

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não é possível verificar a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar, pois o livro tem outra intencionalidade, a qual difere do objeto de análise.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	12

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não menciona os documentos reguladores da Educação Infantil. Embora estabeleça conexões entre a ilustração e o patrimônio artístico-cultural mundial, relacionando técnicas e estilos de ilustradores com movimentos da História da Arte, o que acaba por valorizar o repertório cultural da produção literária infantil no contexto das dinâmicas socioculturais mais amplas, não o faz com foco neste Edital. O caráter de uma OAP não pode estar vinculado às inferências que o professor poderá fazer, mas à instrumentalização pedagógica que pode oferecer.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	34
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	35

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra em questão não se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil, tais como: DCNEI (2009); BNCC (2017). É citada, por exemplo, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) que, embora relevante, não é o documento norteador de práticas pedagógicas direcionadas à faixa etária foco deste Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	82

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra em questão não se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta, pois a intencionalidade do material é outra. Contudo, seria possível, envolver áreas como Arte, Literatura e História, ao demonstrar como a ilustração dialoga com movimentos artísticos e narrativas, o que caracterizaria este material como um apoio à leitura, podendo, inclusive, ser direcionado à comunidade em geral. Mas não faz dele uma Obra de Apoio Pedagógico ao docente da EI, conforme preconiza o Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	82
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	26

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Há referências a autores no campo da *arte e infância*, tanto nacionais como estrangeiras. Entretanto, nenhuma delas se refere à literatura do campo da educação infantil, objeto deste item. Não são citados autores da Área nem documentos específicos da EI.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	29
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	27
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	31

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra em questão respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Não há erros conceituais, contudo destaca-se o uso do termo "autista" em quatro momentos da obra. O termo possui valor simbólico e histórico que vale ser revisto em seu uso ou ser explicado seu sentido. Na obra, tem conotação pejorativa.

p. 36 L32

"A pintura, poderia ser a gravura ou a escultura, possui seus próprios espelhos, que justificam sua imagem. Já a ilustração não é uma linguagem das paixões, da ruptura como única proposta, tampouco é uma expressão **autista** e egotista".

p. 39 L24

"(...) Narrar para e se comunicar com a criança são os requisitos básicos da arte de ilustrar. Frequentemente o virtuosismo estilístico da imagem, **autista** e narcisista, enamorada de si mesma, torna o livro infantil uma obra de arte digna das paredes de uma galeria ou de um museu".

p. 83 L 28

"(...) Quando o ilustrador esquece a palavra e faz do seu trabalho um **fórum autista** de questionamentos plásticos, certamente não está mais fazendo ilustração".

p.151, L17

"(...) Não assimilo o significado de distanciamento como frieza e alheamento, assim como não vejo a ilustração como tempestade de paixões à maneira do romantismo, muito menos uma linguagem autista."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	p. 36
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	p. 39
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	p. 83
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P2601030000003-P DF.pdf	p. 151

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra é um ensaio teórico-reflexivo que prioriza a fundamentação conceitual e estética sobre a ilustração, destinando-se a formar o repertório crítico do educador, em vez de oferecer orientações passo a passo, atividades ou protocolos de aplicação prática direta em sala de aula.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. Apresenta apêndices onde informa as referências bibliográficas de obras e imagens, bem como nota a respeito das escolhas gráficas da obra.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As regras gramaticais e ortográficas da Língua são perfeitamente respeitadas ao longo da obra "Pelos Jardins Boboli", escrita por Rui de Oliveira, nessa segunda edição, apresentada para avaliação. Contudo, foi identificado o uso de trema em algumas palavras, que seguem registradas: Uso de trema em: Frequentemente (p.39 L24), sequencial (p. 75 L23).

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios da Constituição Federal de 1988, ao defender o direito à cultura, à educação de qualidade e ao acesso a bens culturais artisticamente relevantes desde a primeira infância.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a LDB de forma indireta, sem citá-la, uma vez que articula a ideia de desenvolvimento do educando e o preparo para o exercício da cidadania, considerando o enfoque na formação estética, crítica e cultural, indispensáveis à educação básica.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em conformidade ao promover o direito da criança à cultura, ao acesso a bens artísticos de qualidade e à educação como forma de desenvolvimento integral (Art. 53º).

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

O fato da obra não abordar explicitamente questões de acessibilidade, inclusão ou design universal para pessoas com deficiência em sua análise sobre ilustração não é um problema, porém a obra se usa do termo *autista* de forma equivocada, reforçando estereótipos preconceituosos, conforme registrado no Bloco 01, item 1.1.21 (p. 36 L32; p. 39 L24; p. 83 L 28; p.151, L17). O termo possui valor simbólico e histórico que vale ser revisto em seu uso ou ser explicado seu sentido. Na obra, tem conotação pejorativa.

p. 36 L32

"A pintura, poderia ser a gravura ou a escultura, possui seus próprios espelhos, que justificam sua imagem. Já a ilustração não é uma linguagem das paixões, da ruptura como única proposta, tampouco é uma expressão *autista* e egotista".

p. 39 L24

"(...) Narrar para e se comunicar com a criança são os requisitos básicos da arte de ilustrar. Frequentemente o virtuosismo estilístico da imagem, *autista* e narcisista, enamorada de si mesma, torna o livro infantil uma obra de arte digna das paredes de uma galeria ou de um museu".

p. 83 L 28

"(...) Quando o ilustrador esquece a palavra e faz do seu trabalho um *fórum autista* de questionamentos plásticos, certamente não está mais fazendo ilustração".

p.151, L17

"(...) Não assimilo o significado de distanciamento como frieza e alheamento, assim como não vejo a ilustração como tempestade de paixões à maneira do romantismo, muito menos uma linguagem *autista*."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	36
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	39
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	83
IM LP 000 220 - 0286 P26 01 03 000 003	IMLP0002200286P260103000003-P DF.pdf	151

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

O foco temático da obra é a arte da ilustração para crianças e jovens, sem abordar questões relacionadas ao envelhecimento, à valorização social da pessoa idosa ou aos direitos previstos no referido estatuto. Seu conteúdo não dialoga com as premissas dessa legislação específica, tampouco as desrespeita.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não aborda de forma explícita as leis 10.639/2003 e 11.645/2008, pois sua análise se atém à estética e técnica da ilustração em sentido amplo, verifica-se que não há intencionalidade em relação a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra tem seu conteúdo focalizado na análise estética e técnica da ilustração para o público infanto-juvenil, sem abordar temas relacionados à referida Lei.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra se dedica à análise artística, histórica e técnica da ilustração de livros para crianças e jovens, sem abordar temas, normas ou conscientização sobre trânsito, segurança viária ou educação para o trânsito.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não aborda especificamente o Decreto nº 7.611/2011 e atém-se à análise estética e técnica da ilustração, sem dedicar-se às estratégias, recursos de acessibilidade ou adaptações necessárias para garantir o direito à educação de estudantes com deficiência, conforme previsto no decreto.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não cita ou aborda especificamente o Decreto nº 11.556/2023 ou o programa CNCA/LEEI, pois seu foco é a linguagem visual e a formação estética do leitor. No entanto, ao fortalecer a mediação de leitura e a qualidade do acervo literário, contribui indiretamente para ambientes educacionais que valorizam a leitura e a escrita na primeira infância, alinhando-se a objetivos amplos do decreto.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Verifica-se que não há intencionalidade explícita relativa à questão da Educação Básica, contudo a Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

Verifica-se que não há intencionalidade relativa à questão da Educação Básica, sobretudo, a Educação Infantil, contudo a Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009).

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não aborda os princípios, objetivos ou práticas de educação ambiental formal estabelecidos pela Resolução CNE/CP nº 2/2012.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não aborda diretamente a representatividade étnico-racial ou a diversidade cultural como eixo central. No entanto, ao defender rigorosamente a qualidade artística, a autoria plural e a não estereotipia nas imagens, ela fornece critérios estéticos e éticos que podem — e devem — ser aplicados para promover representações mais equilibradas e respeitosas da população brasileira, indiretamente incentivando a valorização da diversidade.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Dialoga indiretamente com as Diretrizes de Educação em Direitos Humanos ao defender o acesso democrático à cultura, a formação de sujeitos críticos e o direito à produção e fruição artística de qualidade como elementos fundantes da dignidade humana. A ênfase da obra na ética, na não estereotipia e na valorização da diversidade de expressões culturais alinha-se com os princípios de equidade, reconhecimento da alteridade e construção de uma sociedade mais justa previstos no documento.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

Oliveira (2024) defende explicitamente a superação de estereótipos e a valorização da autoria plural e artisticamente relevante, rejeitando conteúdos massificados e preconceituosos. Embora não seja o foco central, sua defesa de uma ilustração ética, crítica e esteticamente densa contesta práticas de discriminação e reforça o direito à representação digna e diversa, alinhando-se aos princípios de dignidade humana. Relembra-se contudo o registro no item 1.1.21, p. 36 L32; p. 39 L24; p. 83 L 28; p.151, L17, sobre o uso equivocado do termo autista.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Mesmo defendendo a diversidade cultural, a representação não estereotipada e o acesso equitativo a bens culturais, não faz menção à história, a identidade e a cultura quilombola.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008), contudo nas as referencia.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra não dialoga com questões de alimentação ou diretrizes nutricionais.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não faz referência direta às normas do Programa.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). O conjunto de ilustrações e demais imagens presentes na obra se referem aos registros artísticos do autor ou se relacionam com as ideias apresentadas.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está **reprovada**, pois descumpre as especificações previstas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029, em 14 itens: 1.1.1; 1.1.5; 1.1.10; 1.1.11; 1.1.12; 1.1.13; 1.1.14; 1.1.15; 1.1.16; 1.1.17; 1.1.18; 1.1.19; 2.1.4 e 2.1.13.

A obra de apoio pedagógico ***Pelos Jardins Boboli - Reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens***, do autor e ilustrador Rui de Oliveira, em sua segunda edição publicada em 2024 pela Editora Bom de Ler, Rio de Janeiro, possui 176 páginas em formato 20x5 x 27,5 cm e está inscrita no ISBN sob o n. 9786589518327. Aborda temas relacionados a importância da ilustração na literatura, sobretudo na literatura infantil, percorrendo obras de artes e o Jardim Boboli como elemento ilustrativo de suas reflexões destinadas aos profissionais da ilustração. Está organizado em cinco partes, sendo interessante ressaltar as palavras iniciais escritas por Daniele Cajueiro no texto "Notas do editor" e as também iniciais reflexões de Ana Maria Machado intitulada "Fugindo de qualquer nota: algumas notas sobre ilustração brasileira de livros infantis".

A obra analisada não tem o propósito de dialogar teórica e metodologicamente com docentes das escolas públicas da primeira etapa da Educação Básica Brasileira, a Educação Infantil. Trata-se de uma obra destinada aos profissionais da ilustração de livros infantis, como bem situa o próprio autor quando apresenta, ao longo do texto, mas também no título *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens*. Ou seja, a intencionalidade da obra, embora ricamente produzida e referenciada, destina-se ao público das artes, das artes literárias, especialmente aos ilustradores e ilustradoras de livros infantis e juvenis e não atende aos critérios necessários exigidos pelo edital. (Anexo

Na obra em questão **não é possível constatar a presença das concepções de crianças, infâncias e Educação Infantil legitimadas nos documentos oficiais**, tais como as DCNEIs (BRASIL, CNE/CEB, 2009) e a BNCC (BRASIL, CNE/CEB, 2017). *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens* apresenta uma riqueza de reflexão quanto ao papel da ilustração presente nos livros infantis e como deve-se atentar para a qualidade das mesmas nas obras literárias ofertadas às crianças desde os bebês. Porém, não se pode inferir que a obra tenha intenção específica de comprometer-se com as concepções de crianças, infâncias e educação infantil consolidadas na área.

Nesta OAP **não se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho docente em Creches e Pré-Escolas**. O autor de *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens*, embora muito bem apresentado pela crítica de literatura infantil Laura Sandrini em suas palavras escritas na contracapa do livro, afirma justamente que: “Rui de Oliveira é um mestre da ilustração com a capacidade técnica e a sensibilidade criadora necessárias para transitar com desenvoltura pelo universo da literatura e das artes plásticas e gráficas. Os diversos prêmios que recebeu ao longo de sua carreira assim o comprovam. Menos conhecido de seus admiradores é o interesse que sempre teve pelos estudos teóricos de sua arte, bem como pelos grandes mestres que nela o antecederam. É esta a importância deste *Pelos Jardins Boboli*, um livro essencial para todos aqueles que desejam conhecer a história da arte de ilustrar.” Há, portanto, que se considerar a excelência da obra proposta para o público a que se destina, porém não corresponde à comunidade escolar, critério exigido no edital (Anexo I, 18.2, d)

Na Obra de Apoio Pedagógico **não se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática** (Anexo I, 18.3.4, c). Mesmo que fale sobre aspectos importantes para a ilustração, não há qualquer menção ou direcionamento à comunidade escolar. **Assim como não se constata a presença de conceitos e informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática, pois o livro não tem essa finalidade. Também não é possível constatar os pressupostos teórico-metodológicos que poderiam fundamentar uma proposta destinada aos docentes da Educação Infantil, pois não há indicação das fontes bibliográficas que atendam os critérios do edital.** (Anexo I, 18.3.4, d)

Na obra em questão **não é possível constatar a presença das concepções de crianças, infâncias e Educação Infantil legitimadas nos documentos oficiais**, tais como as DCNEIs (BRASIL, CNE/CEB, 2009) e a BNCC (BRASIL, CNE/CEB, 2017). *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens* apresenta uma riqueza de reflexão quanto ao papel da ilustração presente nos livros infantis e como deve-se atentar para a qualidade das mesmas nas obras literárias ofertadas às crianças desde os bebês. Porém, não se pode inferir que a obra tenha intenção específica de comprometer-se com as concepções de crianças, infâncias e educação infantil consolidadas na área. Também não se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, sendo um dos critérios exigidos no presente edital. (Anexo I, 18.3.4, e, f).

A obra **não menciona os documentos reguladores da Educação Infantil** (Anexo I, 18.3.4, i). Embora estabeleça conexões entre a ilustração e o patrimônio artístico-cultural mundial, relacionando técnicas e estilos de ilustradores com movimentos da História da Arte, o que acaba por valorizar o repertório cultural da produção literária infantil no contexto das dinâmicas socioculturais mais amplas, não o faz com foco neste Edital. O caráter de uma OAP não pode estar vinculado às inferências que o professor poderá fazer, mas à instrumentalização pedagógica que pode oferecer.

Há referências a autores no campo da *arte e infância*, tanto nacionais como estrangeiras. Entretanto, nenhuma delas se refere à literatura do campo da educação infantil, objeto deste item. (Anexo I, 18.3.4, l).

A OAP se usa do termo *autista* de forma equivocada, reforçando estereótipo preconceituosos, conforme registrado no Bloco 01, item 1.1.21, o que faz a obra não estar em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d).

Na Obra *Pelos Jardins Boboli - reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens* de Rui de Oliveira, **não se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderia utilizar no exercício da docência com crianças pequenas desde bebês** (Anexo I, 18.3.4, g). Assim como, **não é possível verificar a presença de reflexões sobre a prática docente**, favorecendo sua análise por

parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar, pois o livro tem outra intencionalidade. Como é possível verificar, nas palavras do próprio autor:

“Venho ilustrando, em mais de trinta anos de carreira, um universo diversificado de textos, que vai desde Christopher Marlowe (*Fausto*), Victor Hugo (*Pecopin*), Michael Ende (*Momo*) a autores nacionais, como — nomeando apenas alguns — Ana Maria Machado, Rogério Andrade Barbosa, Luciana Savaget e um dos maiores escritores brasileiros de literatura para crianças, Waldir Ayala. Diante desses autores, como poderia ter um conceito e uma imagem unificados no ato de ilustrar escritores tão diferentes, tão contraditórios entre si?” (p.150).

Ao longo de toda a obra **o autor dialoga com profissionais da ilustração**, não se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais. Na Obra em questão **não se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil**, (Anexo I, 18.3.4, j) tais como: DCNEI (2009); BNCC (2017), não sendo possível constatar a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta, pois não tem essa intencionalidade. (Anexo I, 18.3.4, k)

Na Obra em questão **não se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia**, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta, assim como, não se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as), pois o autor não tem essa intencionalidade e, portanto, não atende aos critérios do edital.

A obra não se propõe a oferecer estratégias específicas para avaliar conquistas ou aquisições de aprendizagem de forma progressiva, nem detalha fases do desenvolvimento humano. Dessa maneira, entende-se que a obra não atende aos critérios exigidos no Edital (Anexo I, 18.3.4, e).

A obra **não articula explicitamente sua proposta teórica com instrumentos ou recursos de avaliação formal**. É possível identificar que seu foco está em fornecer ferramentas qualitativas para a seleção e análise de livros ilustrados, instrumentando o professor para uma avaliação crítica do material (objeto), e não para a criação de métodos de avaliação da aprendizagem das crianças (sujeito).

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a **Obra de Apoio Pedagógico está reprovada por descumprir as especificações previstas na ficha e estando em desacordo com condições descritas no Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.**

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:57.